

O pincel azul

Exposição de pintura censurada na Delegação do Porto do Inatel

Até que ponto podem as entidades públicas censurar o trabalho de um artista com base em argumentos morais? Será lícito considerar que existe uma arte "decente" e outra "indecente"? A Delegação do Inatel do Porto parece ter achado que sim, retirando dois quadros de uma exposição pública que decorreu nas instalações da Casa Jorge de Sena entre 8 de Janeiro e 3 de Fevereiro deste ano.

De acordo com a autora visada, Vera Viana, os responsáveis da Delegação do Porto do Inatel não levantaram quaisquer problemas na altura da montagem da exposição, mas o facto é que retiraram, dias depois, duas das obras em exibição sem a notificar. Tudo porque, na opinião do Inatel, algumas imagens expostas eram, alegadamente, "chocantes para o público".

Na opinião da pintora, os trabalhos exibidos nesta exposição são uma reflexão sobre o mistério de Eros, explorado na arte desde os tempos mais remotos, não contendo uma referência explícita ao acto físico sexual em si mas a uma "realidade orgânica idealizada, de introspecção com o nosso próprio inconsciente e com a realidade do corpo humano". A atitude do Inatel, considera, "é inaceitável nos dias de hoje".

Vera Viana nasceu no Porto, em 1971, é formada em Artes Plásticas ? Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e professora do Ensino Secundário desde 1991.